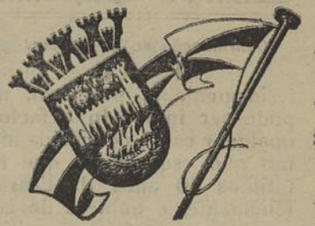




POVO ALGARVIO



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

O SENHOR ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ FOI REELEITO CHEFE DO ESTADO PORTUGUÊS

A Nação acaba de dar mais uma prova de irrefutável simpatia e estima que nutre pela veneranda figura do sr. Almirante Américo Thomaz, que tão gloriosamente tem sabido dar continuidade à História de Portugal, reelegendo-o, pela 3.ª vez, Presidente da República.

Calorosos e vibrantes aplausos sublinharam em São Bento a proclamação do resultado da eleição.

Consciente dos seus deveres históricos Portugal soube mais uma vez dizer «Presente» ao insigne cidadão que tão bem conhece, para continuar a conduzi-lo no caminho da ordem e da paz social tornando a Nação cada vez mais una e indivisível.

Saudamos com muito júbilo o Senhor Almirante Américo Thomaz, associando-nos gostosamente aos resultados do escrutínio, que teve foros de plebiscito, em face das manifestações de apoio que se realizaram por todo o País.



A PROPÓSITO de Abastecimento de água ao Público

O sr. Presidente da Câmara na tarde de 26, convocou a Imprensa para uma reunião com os técnicos dos Serviços Municipalizados a fim de dar uma explicação sobre a falta de água na cidade.

Assistiram também a ela os dirigentes das obras do aldeamento turístico de Cabanas, que ali tinham ido também para se informarem do assunto, visto que lhes faltava a água para o prosseguimento da obra.

Foram dadas as explicações que julgou necessárias, as quais damos à estampa na secção «A Câmara Informa», para conhecimento dos nossos leitores. Temos informações de que foram tomadas medidas para a normalização da situação visto que a nascente continua a baixar.

Automóveis

No ano de 1971, o mercado automóvel em Portugal metropolitano aumentou 15,9 por cento em relação ao ano anterior, tendo sido registados 87 246 novos veículos contra 75 250 em 1970 — informa o «Relatório e Contas de 1971», do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

A FALTA DE ÁGUA EM TAVIRA

DE há tempos a esta parte, vem-se sentindo falta de água na cidade.

Casas há, sitas nas zonas altas, onde se passam dias e mais dias, sem que a água lá chegue.

Consta-nos que um elevado número de munícipes já foram protestar junto do sr. Presidente da Câmara, mas, nesse encontro, não lhes foi dada satisfação, pois as carências de

água, nas ditas zonas altas, continuam como dantes.

Independentemente da responsabilidade que possa caber à Câmara, por não ter, oportunamente, resolvido o problema do abastecimento de água ao concelho, de forma cabal, com a renovação dos furos de captação dela e respectiva rede de distribuição, a verdade é que urge solucionar esta crise transitória.

Junto de pessoa entendida na matéria, obteve o signatário, na companhia aliás de outras pessoas, a informação de que,

(Continua na 2.ª página)

1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul

Realizou ontem, pelas 22 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho de Portimão uma conferência sobre a «Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul», o sr. Comodoro Silva Braga, que foi muito apreciada. Apresentou o palestrante o sr. Almirante Sarmiento Rodrigues, presidente da Comissão Nacional das Comemorações.



O Problema da Água em Tavira

Na segunda quinzena do mês de Julho, tem-se verificado falta de água na rede geral de distribuição pública de Tavira.

Alguns factores imprevisíveis independentes do bom funcionamento dos Serviços, contribuíram para essa situação em que os moradores da parte mais alta da Cidade foram, como é normal, mais afectados.

Na realidade, a nascente acusa uma diminuição de caudal que ainda não se verificara an-

(Continua na 2.ª página)

AOS 75 ANOS

ainda é idade para casar

— provam-no as estatísticas

O NUMERO de casamentos celebrados o ano passado no Portugal metropolitano foi de 85 438, dos quais apenas cerca de 12 000 se limitaram ao registo civil.

Como extremos em confronto, a estatística assinala que 5 274 rapazes e 18 646 raparigas se casaram com menos de vinte anos, e que, em contrapartida, houve 196 homens e 65 mulheres que se consorciaram com mais de 75 anos.

Dos 39 409 casamentos dissolvidos em 1971, foram-no por divórcio 542, por separação judicial 535 e por morte os restantes.

Das 85 438 pessoas que se casaram naquele ano, 2 600 eram viúvos e 1 400 viúvas.

MAIS UM ANO DE ESPERA

No próximo ano lectivo vão funcionar vinte e três novas secções do curso geral dos liceus em outras tantas localidades de vários distritos, de acordo com um despacho do ministro português da Educação Nacional, Prof. Veiga Simão. O mesmo despacho determina a criação, também a partir de Outubro de oito cursos complementares do liceu em secções já existentes e de quarenta cursos técnicos em escolas já a funcionar.

Deste modo deixemos de pensar na possibilidade do funcionamento dos cursos complementares na Secção Liceal de Tavira no próximo ano lectivo, apesar de termos oportunamente dado o nosso brado de alerta. Será mais uma desilusão a registar.

Programa da Visita do Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência ao Distrito de Faro

Dia 4 de Agosto — 'As 8,50 horas — Chegada ao aeroporto de Faro, Apresentação de cumprimentos.

'As 9,15 — Visita às instalações da Caixa de Previdência e Abono de Família.

'As 10,30 — Reunião com os Delegados do I. N. T. P. nos distritos da Região — Plano do Sul e Setúbal — decorre na Delegação do I. N. T. P.

'As 13,30 — Almoço com as autoridades locais e funcionários superiores do M. C. P. C., oferecido pelo sr. Governador Civil.

'As 15,30 — Visita inaugural ao posto clínico da C. P. A. F. de Faro, em Quarteira.

'As 18,00 — Inauguração da Casa do Povo de Alte.

'As 19,30 — Jantar oferecido pela Casa do Povo de Alte.

Dia 5 — 'As 10,30 — Reunião de trabalho com os dirigentes das Casas do Povo do distrito, na Casa do Povo da Conceição de Tavira (sede nova). No termo da reunião, fim da visita oficial.

TROVA

Revive a amizade antiga Na carta que recebi, Recordo uma voz amiga, Troz-me saudades de ti.

V. P.

Manifestação de Apoio à Candidatura do Almirante Américo Thomaz e à Política Ultramarina do Governo promovida pela Acção Nacional Popular em FARO

NO passado dia 22 do corrente, realizou-se no salão nobre da Junta Distrital, que estava literalmente cheia, uma sessão de apoio à candidatura do sr. Almirante Américo Thomaz e à política ultramarina do

Governo, promovida pela Comissão Distrital da Acção Nacional Popular.

Presidiu à sessão o sr. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil, substituído, ladeado pelos srs. Dr. Jorge Correia, deputado da Assembleia Nacional e presi-

(Continua na 2.ª página)

NAVIO ENCALHADO NO ALGARVE

ESTÁ encalhado nos rochedos da Praia do Beliche, no litoral do Algarve, uma milha a Sul do Cabo de S. Vicente, o cargueiro grego «Simos», de 8 500 toneladas, que navegava de Israel para a França com um carregamento de fosfatos. Dezanove homens da tripulação foram trazidos para terra, ficando a bordo apenas o comandante e dois oficiais maquinistas, que ali aguardam a chegada dos representantes das empresas armadora e seguradora.

Passeio Turístico

A Companhia Nacional de Navegação — Agência de Viagens — inaugurou no passado dia 23 de Julho, às 8 horas, com um passeio turístico, a bordo do barco «Pirata Azul», a série de viagens turísticas a realizar na costa algarvia durante a presente época turística.

Feira da Boa Morte em Tavira

Realiza-se nos próximos dias 1 e 2 de Agosto, a tradicional Feira da Boa Morte, em Tavira, que costuma atrair a esta cidade elevado número de forasteiros e feirantes.



O Sr. Presidente do Conselho visitando a Exposição da C. P. no Entroncamento

atun tem já há anos andado arredio da nossa costa. Por mais voltas que se dê, por mais experiências que se façam, infelizmente, não surge nem das bandas do levante,

CONVERSA DA SEMANA

AS VOLTAS DA VIDA

nem do poente — nem de «Direito» nem de «Revés»

Antigamente, quando ele abundava e os primeiros peixes gordos começavam a ser pescados em Maio, o produto da venda do primeiro atun da «Armação de Tavira», também co-

Continua na 2.ª página

Câmara Informa

(Continuação da 1.ª página)

teriormente e, por isso, não pode ser imputado o facto a qualquer causa conhecida mesmo não esquecendo que nos últimos 10 anos duplicaram, felizmente, o número de consumidores e os metros cúbicos de água gastos.

O problema do abastecimento de água a Tavira não é de hoje e a Câmara Municipal e respectivos Serviços, com o pensamento no compreensível aumento de consumo, encomendaram o projecto de reforço de abastecimento de água a Tavira em 1963 e fizeram-se desde então novas captações.

No entanto, o projecto só viria a ser aprovado pelo Conselho Superior de Obras Públicas em 16/9/1971 e posteriormente entregue na Comissão Regional de Turismo do Algarve, sob a égide de quem vai ser realizada a obra. Assim a Câmara, com a devida antecedência, através dos seus Serviços Municipalizados procurou dar a solução definitiva ao problema e garantiu a sua comparticipação.

Não nos podemos queixar, também, da actual nascente que desde há cerca de 40 anos vem abastecendo a cidade com razoável regularidade. É certo que, ultimamente, o caudal tem vindo a diminuir muito, mais agravado nos períodos das marés mortas. Trata-se, por isso, de uma nascente com os seus caprichos que, contrariamente aos dos homens, não podem ser rapidamente sustidos.

É de notar e de admirar a maneira confiante como tem sido aceite, pelos munícipes mais atingidos, a situação da falta de água, por vezes, bastante difícil, demonstrando o maior espírito de sacrifício e paciência. Há, evidentemente, sempre, quem se aproveite de situações anormais para tirar ilações, mas a verdade é que os Serviços Camarários além das providências já citadas e tomadas há cerca de 10 anos têm em curso outras de resultados quase imediatos as quais solucionarão, transitivamente, a dificuldade da falta de água no Verão.

Consistem tais soluções, principalmente, no aproveitamento de duas nascentes particulares que foram postas à disposição da Câmara, embora condicionando os períodos de captação de água. Para tanto apenas se torna necessário que as firmas já contactadas possam fornecer, com urgência, o material que se impõe. A conduta indispensável conduzirá o precioso líquido das nascentes até à Estação Elevatória.

Esta solução foi igualmente encarada há já cerca de três anos, não tendo sido posta, então, em prática por a nascente ter recuperado o indispensável caudal, tal como agora poderá suceder.

Na medida em que soluções de verdadeira emergência estão a ser encaradas e postas em prática com a maior rapidez, a Câmara está atenta e espera da parte de todos a maior solidariedade e colaboração, não só na compreensão do problema, como também na activa posição de impedir consumos desnecessários de água nesta época, restringindo ao mínimo os seus gastos, como ainda procurando com todo o bom senso necessário não dar ouvidos aos boatos, e às afirmações tendenciosas sempre frequentes, nestas ocasiões, propagados por alguns que embora vivendo em sociedade procuram desunir e destruir o que afinal é de todos nós.

O «POVO ALGARVIO»
É O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

CONVERSA DA SEMANA

As Voltas da Vida

Continuação da 1.ª página

nhecida pela do «Mêdo das Cascas», era destinado a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Como tudo mudou! O primeiro atum pescado nesta campanha só apareceu no passado dia 24 de Julho e foi vendido no Mercado Municipal ao preço de 86\$00 o quilograma, quase no valor do ouro de outrora e não sobou sequer um grama.

Que apanhem muitos mais, são os nossos votos para ver se o preço se normaliza porque com estas perspectivas turísticas, nada feito.

Há relativamente poucos anos foi criada uma nova indústria para poder acompanhar até certo ponto as exigências do consumo, cada vez maior e a preços mais económicos — a dos aviários — a engorda rápida dos pintos com farinhas mágicas! Marginalmente foram-se montando as churrasqueiras onde mais economicamente se podia comer carne de aves. Mas isso já passou! As churrasqueiras continuam, mas os frangos é que passaram, como alguém com graça afirmou: a ser os fregueses, que abrem a carteira à chama devoradora da ganância.

Mudemos de tom: O melhor é ir escutando o toque da sirene dos bombeiros, que ao fim de alguns anos de repouso, voltou diariamente a alertar-nos às 13 horas, dando ao turista a ideia duma cidade industrial, onde nem sequer já resta a sua velha fábrica de moagem.

Não importa, se outra utilidade não tiver será como que o «Big-Ben» da cidade sempre que o relógio da torre se desafina.

E não desafinemos mais isto.

ZÉ DO MARCO

Pequenos Aparentamentos

(Continuação da 4.ª página)

Desporto

Lemos que na América do Norte se tem desenvolvido a venda de bicicletas com prejuízo da venda de automóveis. Possivelmente porque lá como cá se aproveita esta época de calor que rechina as estradas para, em nome de um fementido desporto, se activarem as corridas de bicicletas. Está na brasa (à hora em que escrevemos) a volta à França-le-Tour — e aproxima-se também a nossa. Isto para enrijar e robustecer os homens, muitos dos quais desistem ou por quedas ou por mazelas derivantes do calor, quando não fica algum estatelado por insolação. Em outros tempos não havia necessidade de tais velocidades e dizia o nosso Pai que o melhor meio de transporte era o burro, com alforje que por caminhos pedregosos e invios levava a sua carga de porta a porta.

Evidentemente que isto se referia a percursos de poucas léguas. Contava nosso sogro que teve um tio que teve de acudir a um recado em Lisboa, a respeito das minas das Ferrarias (Vaqueiros) de cuja guarda ou exploração estava encarregado. Veio montado num macho e despediu-se de todos os vizinhos, parentes e amigos de lágrimas nos olhos. Voltou indemne sem outros incómodos que os derivados de algumas semanas a cavalo.

É bem de ver que com as acelerações e ansiedades em que vivemos, tínhamos de procurar outros meios de viajar. Mas não poderíamos arranjar outra maneira sem o «acrifício inútil do homem e só para chamariz da máquina e de negócios disfarçados? Nunca aprendemos a andar de bicicleta, e até nos foram buscar a casa para a aprendizagem, e é talvez por isso que somos tão pouco desportistas, rebarbativos ao que nos outros são oásis de robustez num deserto de moleza e inércia.

Calão

Não frequentamos cafés, já por várias vezes o temos afirmado, porque nos dispõe mal o seu ambiente material e moral. Asfixiamos com o ar viciado e as reputações atassalhadas. Há poucos dias encontramos um amigo que não víamos há bastante tempo e que nos levou a

um café. Correu pressuroso um empregado a indagar do que pretendíamos. Não podendo tomar bebidas que contenham açúcar pedimos uma xícara de café com leite que, sem grande custo, o dispensa. Abriu-se o rosto do criado num sorriso escarninho e logo o nosso amigo trasladou para linguagem corrente o que pretendíamos e foi-nos dizendo que agora se usa dizer um galão, garoto, prego, bifanas, etc. e que o nosso pedido era considerado como obsoleto. Matutámos no caso e chegámos a esta conclusão — Quem nos mandaria entrar num café sem frequentar primeiro uma escola de calão?

Trindade e Lima

Saiu o 4.º Fascículo de o

Grande Dicionário de Literatura Portuguesa e de Teoria Literária

Foi distribuído há dias o 4.º fascículo de uma das obras mais necessárias e úteis do actual momento cultural português: o Grande Dicionário de Literatura Portuguesa e de Teoria Literária dirigido pelo poeta e crítico João José Cochofel, que se tornou sem dúvida num autêntico monumento pela objectividade e isenção com que foi concebido. Profusamente ilustrado com os retratos dos biografados, reproduções de capas de primeiras edições gravuras, algumas inéditas, etc., o Grande Dicionário de Literatura Portuguesa e de Teoria Literária é colaborado por um escol de especialistas nacionais e estrangeiros, o melhor, estamos em crer, que se reuniu até hoje neste género de edições.

O 4.º fascículo do Grande Dicionário de Literatura Portuguesa e de Teoria Literária insere entre outros um belo artigo sobre Almada Negreiros por Jorge de Sena; dois sobre Fialho de Almeida (um estudo bibliográfico pela Professora Brasileira Cecília Teixeira de Oliveira e um ensaio do Prof. Jacinto Prado Coelho), Francisco Vieira de Almeida por Rogério Fernandes; Teodoro de Almeida, uma figura importantíssima do iluminismo setecentista estudada por Alberto Ferreira, Virgínia de Castro e Almeida, por Matilde Rosa Araújo; Farsa dos Almocreves de Gil Vicente, estudada por Stephan Rockert, especialista vicentino inglês; Alumbrosos, um desenvolvido estudo de Jorge de Sena, sobre a heterodoxia católica na literatura dos séculos XVI e XVII; Alusão, figura de retórica pelo Prof. Rosado Fernandes; Alvarenga Peixoto, pelo Prof. Manuel Rodrigues Lapa, etc.

O Grande Dicionário de Literatura Portuguesa e de Teoria Literária é uma edição de Iniciativas Editoriais, Av. Rio de Janeiro n.º 6 sub/cave Esq. Lisboa — Tel. 724051.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A falta de água EM TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

para que a água possa chegar às referidas zonas altas, é preciso cortá-la, por períodos e zonas, de forma que a bomba que abastece o depósito da cidade, cujo caudal, por minuto, é inferior ao consumo, na mesma unidade de tempo, vá encher, então, o dito depósito, em termos de este ter quantidade suficiente, para haver a necessária pressão.

Assim, em anos anteriores, a Câmara sempre procedeu, em crises destas.

Porque se espera este ano? Que a população se aglomere, em frente do edifício camarário, no rocio da cidade, peticionando água?

Parece que ninguém duvida que compete à Câmara, através dos seus serviços municipalizados, resolver este problema.

E já agora que falámos no problema da água, na nossa qualidade de Presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular, a quem compete, nos termos estatutários, proceder às necessárias representações junto da Administração não queremos deixar passar esta oportunidade, sem elucidar os munícipes deste concelho, que temos diligenciado, quanto tem estado, ao nosso alcance, a solução de outros problemas que preocupam e afligem todo o concelho, notando-se já, em certos sectores, um mal estar social e político, dado o que, a respeito dos mesmos, vai constando.

São esses problemas os quais, igualmente entendemos, como toda a gente que estima Tavira e o seu Concelho, e pretende o seu engrandecimento, carecem de uma aturada atenção e urgentes cuidados, sob pena de nunca mais poderem ser solucionados, o que trará, para todos, graves prejuízos, os seguintes: o da continuidade do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos; o da facilitação por parte da Câmara dos empreendimentos e das construções que o Instituto de Obras Sociais do Ministério das Corporações pretende levar a cabo, nesta cidade, para aproveitamento das águas termais da Atalaia; o da urgente urbanização da Ilha, e respectiva ponte de acesso, com o desembargo e facilitação, por parte da Câmara, daquilo que dela depende, para que as obras caminhem; e o do amparo e estímulo a todos os empreendimentos turísticos, que procurem os terrenos e zonas do Concelho de Tavira, para se desenvolverem.

Consta-nos que muitas das Entidades Públicas e Privadas, de cuja decisão depende a resolução destes problemas, por razões ligadas à excessiva burocracia dos Serviços e actuações da Câmara, se mostram desgostosas e não satisfeitas, e já pensam em dar aos ditos problemas soluções, altamente prejudiciais para os interesses da cidade e do concelho.

Aqui deixamos estes reparos e estes apontamentos, feitos enquanto é tempo, pois que toda a morosidade ou falta de zelo, nestes assuntos, serão fatais, e para que a Câmara sobre eles se debruce e, na sua resolução, ponha todo o empenho.

José Correia

Presidente da Comissão da Acção Nacional Popular de Tavira

Campanha de Segurança nas Praias

A Cetel, em colaboração com a Companhia de Seguros Império, vai realizar no próximo mês de Agosto uma Campanha de Segurança nas praias de Portugal.

As demonstrações de salvamento nas praias do Algarve realizam-se de 9 a 15 de Agosto, pela ordem seguinte:

Dia 9 — Lagos, (D. Ana e Meia Praia).

Dia 10 — Monte Gordo e Tavira.

Dia 11 — Faro e Olhão.

Dia 13 — Albufeira e Quarteira.

Dia 14 — Rocha e Armação de Pera.

Dia 15 — Alvor.

Descrição e Detalhe da Demonstração

— Antes da demonstração serão avisados os banhistas de que se trata de uma simulação de salvamento e serão convidados a seguir a operação.

— A acção em terra decorre numa área da praia com cerca de 9m x 9m, devidamente demarcada.

— Nesse recinto estarão presentes um médico e três assistentes com todo o equipamento que pode ser necessário utilizar num afogamento real e que servirá para a demonstração.

— No recinto haverá também uma instalação de som que se destina a transmitir as operações que a equipa vai efectuando.

— A acção no mar desenrolar-se-á deste modo:

de um barco colocado frente à praia sairá o «afogado» e do recinto de terra serão explicados os gestos e posições que o mesmo irá tomando;

da praia sairá o «salvador» que trará o «afogado» para terra, sendo a operação explicada pormenorizadamente do recinto de terra.

— Entretanto, enquanto decorrem estas acções, serão dadas a conhecer aos banhistas as precauções que devem tomar nas praias.

— Em terra, com a chegada do «salvador» e «afogado», terão lugar as operações de socorro: respiração artificial, massagens, etc..

Manifestação de apoio

(Continuação da 1.ª página)

dente da Comissão Distrital da A.N.P.; Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital, deputado Eng.º Leal de Oliveira e major Vieira Branco, presidente da Câmara de Faro.

Usaram da palavra os srs. Dr. Manuel Vargas, vice-presidente da Comissão Distrital da A.N.P., Dr. José Correia, major Vieira Branco, Dr. António Monteiro Baptista, Dr. Manuel Rodrigues Clarinha, Dr.ª D. Maria de Lourdes Oliveira, Dr. Jorge Correia e, a encerrar, o sr. Eng.º Lopes Serra.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, tendo a sessão encerrado ao som do Hino Nacional, entoado em coro pela assistência.

APONTAMENTOS...

(Continuação da 4.ª página)

negócios da «China» e outros: que comprem mais carros, que comam mais bolos fôfos, joguem «canasta», «poker» e «bridge».

A nossa campanha «UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA», continuará. Temos Fé, Fé em Deus, Fé no próximo. Afastem-se os que troçam, os que caluniam, os que nos querem estorvar com palavras e bisbilhotices! Abram caminho: deixem as crianças passar!

MAIS quatro postais vieram ter às nossas mãos. Obrigado, em nome das crianças, aos srs. Raul Carvalho Dias, de Faro, Custódio Farrajota, José de Oliveira, ambos de Tavira, e à sr.ª D. Maria da Conceição Martins, de Lisboa.

EDUCAÇÃO. Liceus. E fala-se numa Universidade para o Algarve! Sim, senhor!

Liceus. Exames. Acabaram-se. Quem passou, passou. Quem «chumbou», «chumbou» mesmo! A propósito, vamos contar uma história. Verdica. Veritas, veritatis!

Menina, aqui em Tavira, vai a exame. Inglês. Prova escrita. Aluna exemplar, boas notas todos os trimestres. «Chumba!» Mas ela tem a certeza de que não merece nota negativa. Acha que devia ter nota suficiente para ir à oral, pelo menos. Pede uma revisão da prova, nomeia revisor, projecta ida a Faro. Vice-Reitor do Liceu de Tavira (sucursal do de Faro, claro!) também acha estranho que essa aluna não tenha tido nota pelo menos para ir à oral. Contacta Faro, aconselha a menina a não ir antes de lhe falar. De Faro acabam por informar: a prova escrita «fora mal corrigida. Tinha havido um engano». A menina podia ir à oral! E foi. E, claro está, passou.

Que muitos dos que foram reprovados o mereceram, não duvidamos. Mas não terá havido outros e outras cujas provas tivessem sido «mal corri-

Senhora

Sem família, pessoa honesta e asseada, precisa-se para tratar de cavalheiro, viúvo, de 68 anos de idade, com casa posta. Informa-se na Rua Almirante Cândido dos Reis, 87 - Tavira.

gidas?» Como é isso possível? Mas que «brincadeiras» são essas, afinal? Estamos a jogar aos berlindes... ou já chegámos ao Algarve?!

Sabe, leitor amigo? Temos ido assistir a provas orais no Liceu de Tavira.

«My God!»
E... até sábado, se Deus quiser!

Don Carlos



Santo Estêvão

Columbofilia — Os associados da Sociedade Columbófila da vizinha freguesia de Luz de Tavira mas residentes em Santo Estêvão, reuniram-se no passado domingo num jantar de confraternização, para entrega de valiosas taças aos possuidores de pombos correios, obtiveram melhores classificações.

Foi na verdade uma modesta mas significativa demonstração de solidariedade entre os elementos participantes, onde predominou uma esultante alegria e sã camaradagem.

Sobre uma grande mesa colocada no largo da aldeia, junto à escola primária, dividia-se além de abundante comida, várias taças ao centro, as quais, após terem servido de champã, foram entregues pelo regedor da freguesia que para o efeito fora convidado.

Na intenção de sermos gratos à solicitação que nos foi feita, damos à estampa os nomes dos columbófilos da freguesia de Santo Estêvão:

José Evangelista da Conceição Martins, José Francisco Martins, Fermínio da Conceição Martins, Duarte de Jesus Pereira Viegas, Domingos Afonso Martins, Aldomiro Custódio Cardoso, Luís Manuel Estêvão Mendonça e Constantino Domingos Viegas. — C.



Maria da Glória Xavier Soares

Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Aparelhagens Sonoras

Para bailes e arraiais, alugam-se, completas.
Nesta Redacção se informa.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	135
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis -15-72-81-122-148-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros 181	
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R. . .	70
Posto de Turismo . . .	141
Tribunal . . .	6
Notário . . .	95
Estação dos C. T. T. . .	182
Escola Técnica . . .	238
Liceu . . .	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — **O Réptil** (Aventuras) com Kirk Douglas e **Livre à Quarta-feira** (Comédia) com Jane Fonda, p/ 18 anos.

Domingo — **Amor sem Barreiras** (Drama) com Natalie Wood, para 14 anos.

Terça-feira — **Vidas Cruzadas** (Drama) com Rod Taylor e **Resputin — O Monge Louco** (Drama) com Christopher Lee, para 18 anos.

Quinta-feira — **O Estranho Amor de um Marido** (Drama) com Marcello Mastroianni e **Vingar Primeiro Amar Depois** (Drama) com Richard Boone, para 18 anos.

Caixa Geral de Depósitos

Acaba de ser publicado o relatório da Caixa Geral de Depósitos, relativo a 1971.

Após uma breve análise da evolução da conjuntura económica nacional, aquele documento debruça-se com mais pormenor, sobre a actividade do referido Instituto de Crédito no ano transacto.

Ressalta como primeira impressão o acentuado desenvolvimento da actividade da Caixa. Efectivamente, verifica-se que os fundos depositados naquela Instituição atingem 53,7 milhões de contos ou seja, mais 6 milhões que em 1970. Esse aumento foi essencialmente devido ao crescimento dos depósitos a prazo.

No que respeita às novas operações de crédito realizadas naquele período o seu valor mais que duplicou em relação a 1969, tendo atingido os 16 milhões de contos, dos quais 69% se destinaram ao sector privado.

São de realçar no conjunto das novas operações de crédito as posições dos serviços (6,7 milhões de contos) das indústrias (3,2 milhões) e da agricultura e pesca (3,3 milhões). Pelo seu interesse regional refere-se que o crédito concedido aos corpos administrativos atingiu 536 milhares de contos.

O contributo financeiro prestado ao III Plano de Fomento ultrapassou bastante os montantes que tinham sido expressamente atribuídos à Caixa, tendo atingido um total de 4,5 milhões de contos.

Como consequência, quer do volume de crédito já distribuído quer da sua intensificação em 1971, os saldos devedores das operações de crédito aumentaram fortemente. Assim, os saldos devedores dos créditos concedidos às indústrias e serviços ultrapassam 22 milhões de contos tendo o crédito aos sectores agrícola e da pesca atingido 4,5 milhões.

Prosseguindo na política de reforço dos fundos de reserva, estes aumentaram 513 mil contos, situando-se em cerca de 4,6 milhões de contos.

Carro de Aluguer

Transporta-se qualquer mercadorias. R. José Pires Padinha, 182 e Rua Dr. Parreira, 56 — Telefone 134 — TAVIRA.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem Anos:

Hoje — D. Clementina de Sousa, D. Maria Helena Romeira Conceira Bemposta, D. Teresa de Jesus Vieira Bento e D. Ilda de Freitas Picoito.

Em 30 — D. Maria Angela da Conceição, D. Donatília Cavaco da Silva Rosa, sr. dr. Rui Jorge Amorim Ribeiro, menino Manuel Alberto Araujo Mota e a menina Carla Maria Mendonça da Encarnação.

Em 31 — D. Francisca da Conceição Neves, D. Benvida Maria, D. Maria Manuela Rodrigues Martins Camões, D. Maria Anunciete Encarnação e os srs. Fernando Guerreiro de Sousa e Francisco Costa.

Em 1 — D. Zélia da Silva Pacheco de Sousa, D. Maria Aline dos Santos Paulo, srs. Esmeraldino Manuel Peres, Jorge Daniel Cristino Peres, Manuel João Pereira e a menina Manuela da Cruz Rosa.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingos, D. Elvira Custódia dos Reis e o sr. Augusto dos Santos Rodrigues.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e o sr. Armando Filipe Corvo Bandeira.

Em 4 — Srs. Arnaldo da Conceição Viegas, coronel José Rogélio da Palma Vaz, menino Carlos Adriano Amaro Dias e a menina Ana Paula Madeira Caiço.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso assinante sr. Fernando Manuel Carvalho, residente em Espinho.

— Depois de uma viagem pela Europa, em serviço da Empresa que representa, tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso prezado amigo sr. José Luís Cesário, residente em Lisboa.

Doentes

Tem passado incomodado de saúde o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. António Rodrigues Santos, proprietário da livraria e papeleria José Maria Santos, desta cidade.

— Encontra-se internado no Hospital da Misericórdia desta cidade em virtude de ter sido acometido de doença súbita no passado dia 24 do corrente, o sr. Manuel Jacinto, distribuidor dos C. T. T., aposentado.

Fazemos expressivos votos pelas rápidas melhoras dos doentes.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Olhão

Certifico que, por escritura de dezoito de Julho de mil novecentos e setenta e dois, exarada de folhas 18 a 20 verso do livro número A-setenta, de notas para escrituras diversas deste Cartório a cargo da notária Licenciada Maria Adília Borges Tristão, foi constituída entre José Nunes Júnior, casado, residente em Faro; Francisco da Luz, casado, residente na mesma cidade; João Arcajo Miguel de Brito, casado, residente na aludida cidade; José Gago Sequeira, solteiro, maior, residente em Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira; José Manuel da Cruz Sotero, casado, residente em Horta Del Rei, freguesia de Santiago de Tavira, uma Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO. A sociedade adopta a denominação de «SOLFRUTA — Sociedade Frutícola do Algarve, Limitada, fica com a sua sede no sítio da Capelinha, freguesia de Santa Maria, concelho Tavira, durará por tempo indeterminado, e o seu início contar-se-á a partir de hoje.

SEGUNDO. O objecto da sociedade consiste na exploração da indústria e comércio de fruticultura, podendo vir a explorar outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem e seja legal.

TERCEIRO. O capital social é de dois mil contos, em dinheiro e corresponde às quotas dos cinco sócios, que são iguais e de quatrocentos contos cada uma. A quota do sócio José Manuel da Cruz Sotero está realizada cinquenta por cento, devendo os restantes cinquenta por cento dar entrada na Caixa Social no prazo de seis meses, a partir desta data. As quotas dos restantes sócios encontram-se integralmente realizadas.

QUARTO. Este capital poderá ser aumentado uma ou mais vezes, por deliberação unânime dos sócios.

QUINTO. Não são exigíveis prestações suplementares, no entanto qualquer sócio poderá fazer suprimentos à Caixa Social, mediante juro que será deliberado em Assembleia Geral e constará da respectiva acta.

SEXTO. A cessão de quotas entre sócios é permitida, mas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, em primeiro lugar, e dos sócios, em segundo.

SETIMO. E' dispensada a autorização especial da Sociedade para a divisão de quotas, no caso de cessão ou no de sucessão entre sócios ou herdeiros de sócio.

OITAVO. A administração e gerência da sociedade fica a cargo de todos os gerentes que a representarão, activa e passivamente, bastando a assinatura de dois deles, para obrigar a sociedade, no entanto em actos de mero expediente, será suficiente a assinatura de um só gerente.

Parágrafo único. Ficam desde já nomeados gerentes todos os sócios, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme fôr deliberado em assembleia geral.

NONO. As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência de oito dias pelo menos, salvo quando a lei exigir outra forma de convocação.

Está conforme o original a que me reporto, declarando que da parte omitida nada há em contrário que modifique, condicione, altere ou prejudique a parte transcrita.

Cartório Notarial de Olhão, dezanove de Julho de mil novecentos e setenta e dois.

O Ajudante,

Gabriel Baptista Rosa

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

S. R.

EDITAL

Amândio dos Santos Coimbra, Presidente da Junta de Freguesia de Conceição do Concelho de Tavira:

Torna público por este meio que no próximo dia 15 de Agosto de 1972, se realiza nesta Freguesia a sua tradicional «FEIRA FRANCA ANUAL», que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais habituais

Secretaria da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira, 24 de Julho de 1972.

O Presidente da Junta,

Amândio dos Santos Coimbra

A América no Vietname

A guerra do Vietname, que tem despertado a indignação dos povos e alertado a imprensa de todo o mundo, deixa no seu rasto, especialmente nas regiões habitadas, vestígios flagrantes da hecatombe, apoiada pelo auxílio prestado por um regime monstruoso, oculto sob a máscara soviética, chave do enigma, que fortifica as posições militares e, sobretudo, facilita, tanto quanto possível, a infiltração de uma política abominável, que inspira pelos seus feitos a história triste de factos que sempre mancharam as potências aliadas ao comunismo.

O comunismo (doutrina político-económica que preconiza a abolição da propriedade privada e a comunhão dos bens a distribuir segundo o princípio: a cada miserável segundo as suas necessidades) é inadaptável aos povos europeus e repudiado, com dignidade e honra, pelas nações onde resplandecem o progresso, a paz e a luz da civilização.

Pode dizer-se que o Vietname, embora cimente a sua actividade guerreira no regime soviético, é o centro beligerante escolhido pelas posições militares indígenas, fortificado pela Rússia, a fim de intensificar a obstrução acinosa das vias de acesso, protegida por toda a espécie de armamento de destruição.

É difícil, em virtude das precauções tomadas pelos Estados Unidos, o avanço acelerado do comunismo e, portanto, da infiltração de uma política desastrosa, impossibilitada de se apoiar na Europa, em face de todos os Governos se manterem firmes e alertados na sua posição anti-comunista e prontos a sustentá-la graças a convenções ideológicas acessíveis a todos os povos e ainda pela força inabalável e gigantesca das armas ocidentais.

O fornecimento de combustíveis e de grande quantidade de material de guerra, moderníssimo e perigoso, tem encontrado dificuldades no desembarque, devido ao bloqueio preparado inteligentemente, e com pericia pelos Estados Unidos; e o resto das importações, isto é, o que deixa de ser transportado por via marítima, terá muita dificuldade em satisfazer os interesses dos comunistas, visto não ser fácil englobar, por via férrea, o transporte de todo o material impossibilitado de ser recebido pelos portos bloqueados.

O destino desse material é o fundo do mar.

A atitude assumida pelos Estados Unidos enfraquece, em parte, a carnificina causada pela acção militar comunista, com segurança para os milhares de vidas inocentes que vivem dispersas por toda aquela região infectada.

Bloquear Haiphong, cidade do Tonquim, nas margens do

rio Vermelho, com um porto amplo e activo, significa estrangular com firmeza a economia norte-vietnamita e a posição dos exércitos sem armamento, desorientados e concentrados em Hanói, com grandes vantagens para o enfraquecimento dessas forças militares, contribuindo para pôr termo à luta monstruosa travada numa época em que os povos civilizados desejam a paz e, portanto, o progresso de todas as actividades e o bem estar da HUMANIDADE.

Arsénio Sampaio de Andrade

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE PORTIMÃO

COM a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Portimão, vai realizar-se a 1.ª Feira de Amostras de Portimão.

A feira decorrerá de 1 a 31 de Agosto, com abertura às 16 horas e encerramento à 1 hora. Constará de exposição de máquinas agrícolas e industriais, electrodomésticos, artigos náuticos e desportivos, bebidas regionais, conservas de peixe e diversas, etc.

Integrado na referida Feira existirá o Mercado de Artesanato com representações de todo o País, manufactura e confecção de artigos de artesanato no próprio local, tais como trabalhos em cabedal, palha, madeira, vergas e barro, esculpir em pedra, etc. etc.

Além da projecção de filmes e «slides» de motivos Técnico-culturais e de costumes regionais, exhibir-se-ão bandas de música e ranchos folclóricos, entre outras diversões e variedades.

Funcionará no recinto da Feira um restaurante com ementas compostas de pratos típicos da região.

Os bilhetes de ingresso concederão o direito de participação imediata nos diversos sorteios a realizar no decurso da Feira.

Abastecimento de Água

A ALBUFEIRA

Sob a presidência do sr. eng. João Luís Olias Maldonado, admaistrador delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, realizou-se o acto público de abertura das propostas para adjudicação da obra de abastecimento de água à zona alta e muito alta de Albufeira. A base de licitação era de 8 465 737\$00. Foram apresentadas quatro propostas por duas firmas, as quais oscilam entre Esc. 7 957 780\$00 e 7 632 891\$70.

As propostas ficaram para estudo e serão submetidas à apreciação de Sua Excelência o sr. Ministro das Obras Públicas.

Leia, leitor a leitura
Que esta lenga-lenga trilha,
Leva laivos de loucura,
Estilo de outra estrutura
Sem graça pr' gazetilha.

Há misses, missels, missões,
Emboçadas e embuços,
Macacadas, macacões,
Pastas, papalvos, papões,
Barbas, bigodes e buços.

Há pratos, pinceis, pinturas
Jarras, jarroses e jarretas,
Fêmeas, fantoques, farturas,
Armadores e armaduras,
Caras, carões e caretas...

Tolros, toureiros, touradas,
«Boites» e brincadeiras,
Piscinas, pargos, pescadas,
Laranjas e laranjadas
Churrascos e churrasqueiras.

Campo, campinas, campismo,
Calor, canasta, casino,
Tipotas, trens e turismo
Com hipóteses de hispiismo
Em pelo, pulo ou a pino.

Progresso — poluição,
Sirenes, silvos, sinais,
Directrizes — dispersão,
Paleio de promoção,
Festas, festins, festivais.

ZE' DA RUA

Posta Restante

por VARELA PIRES

★ Um Gesto Invulgar

O autocarro não ia completo. Havia ainda dois lugares — um, à frente; outro, a meio — quando entrou um casal jovem. Ele sentou-se num deles. Ela ficou, por instantes, de pé. Depois, avançou e foi sentar-se também.

Então, um homem aparentando mais de sessenta, que se encontrava ao lado do rapaz, levantou-se e trocou de lugar com a rapariga. E os jovens seguiram juntos o resto da viagem.

A saída, aproximaram-se do ancião e agradeceram a gentileza.

Um gesto invulgar nos tempos que correm. Um velho que mostrou saber utilizar no bem a experiência adquirida ao longo de muitos anos.

Criticar a juventude, difamar estes e aquejes jovens é cobardia de uma velhice que não merece nada. É que debaixo de uns cabelos brancos, de umas rugas profundas, escondem-se às vezes muita vileza, muita ignomínia.

Um velho só deve ser respeitado e considerado pela sua rectidão de carácter, pela sua nobreza de sentimentos, pelo seu comportamento social.

Nem só os jovens têm deveres para com a velhice. Esta também os tem (e não são poucos) para com os jovens.

LIVROS

R.T.P.

Manon Lescant
do Abade Prisol

Este é o n.º 90 da Biblioteca Básica Verbo, uma obra cuja tessitura sentimental, o fundo de melancolia, a dramatização desordenada das paixões fazem de Manon Lescant um livro que anuncia o dealbar do romantismo, uma obra de indiscutível popularidade.

É uma obra a todos os títulos digna de ser apreciada esta que Editorial Verbo acaba de lançar esta semana.

ESTEVE NO ALGARVE o Lord do Selo Privado Britânico

Permaneceu alguns dias no Algarve, em visita de férias, Lord Gellcoie, que desempenha as importantes funções de Lord do Selo Privado da Grã-Bretanha.

No aeroporto de Faro, o ilustre visitante foi cumprimentado pelo sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e vice-consul da Grã-Bretanha nesta província.

Teatro Agora que por imposição do turismo queremos um teatro profissional no Algarve, teatro quase exigido a murro, modestamente nos limitamos a recordar o teatro que existia na vila pequenina e do qual também fizemos parte.

Não cremos que deturpasse a educação do povo, antes o distraía e a distração também educa desde que não venha viciada.

Evidentemente que não era teatro de mensagem, trazendo uma verdade para ser compreendida e adoptada. Mas tal como era, reunia um grupo de rapazes e meninas que ali se juntavam e não desperdiçavam o tempo em coisas sem significação e de piores intuítos.

Agora que se comemorou o quinquagésimo aniversário da travessia aérea do Atlântico Sul recorda-nos de um espectáculo que então demos e que pomposamente classificámos de recita de gala, com a comparencia das autoridades e em que colaborámos na representação e nas palavras que a abrir proferimos. Não o dizemos com vaidade mas com saudade do que passou de bom e já não pode voltar.

Acode-nos também que uma vez a senhora que dialogava connosco, irosa, cheia de convicção, exclamou: «Anastácio, Anastácio, tu não és homem, não és nada». E pregou-nos tamanha bofetada que os lábios ficaram a sangrar.

Também levámos, e por mais de uma vez, os nossos alunos a pisar as tábuas do palco e com a receita de uma delas colaborámos na organização do hospital que então se fundou, formando-se um cortejo em que se incorporaram todas as escolas do concelho — era a época dos exames do 2.º grau — e que ali foram levar a sua oferta: uma cama para crianças e muitas roupas, todas marcadas com as letras E.H. que queriam dizer escolas, hospital Supomos que dessa colaboração ainda alguma coisa deve subsistir. De outra vez com a receita arrecadada foram comprados géneros alimentícios entregues de noite, pelos meninos, aos pobres mais necessitados da vila.

E lembra-nos a última peça que ensaiamos — Rosas de todo o ano — deliciosamente interpretada por duas meninas e que a morte do pai de uma delas impediu de ser representada. Que bem iam as duas meninas, uma delas morta muito cedo, já com dois filhinhos à beira e da outra que acompanhava a família para terras distantes nunca mais ouvimos notícias.

Que o teatro, teatro a valer, educacional sem deturpação, se implante no Algarve são os nossos desejos, desejos de quem pela estatura e pela idade não pode acompanhar a sua evolução.

(Continua na 2.ª página)

NECROLOGIA

José da Costa

No passado dia 25 do corrente, faleceu no Hospital da Misericórdia, desta cidade, para onde horas antes havia sido transportado, o sr. José da Costa, de 78 anos de idade, natural de Santo Estêvão, agente da P.S.P., aposentado.

Deixa viúva a sr.ª D. Custódia da Concelção Vargues da Costa e era pai da sr.ª D. Maria Julieta Estêvão Costa Gonçalves, esposa do nosso prezado amigo sr. professor José Joaquim Gonçalves e avô dos meninos José Manuel, Gonçalo José e Paulo Jorge Costa Gonçalves.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja da Ordem Terceira de São Francisco de onde na tarde de 24, após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral com grande acompanhamento para o cemitério da Luz de Tavira.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Na madrugada de 26 do corrente, faleceu em Faro, onde residia, o sr. Alfredo Augusto Cordeiro, sargento do Exército, aposentado, de 72 anos de idade, natural de Figueira de Castelo Rodrigo (Guarda), já há muitos anos radicado em Tavira, onde constituiu família sócio-gerente da Empresa de Publicidade Algarve, Lda, e ministro da Ordem Terceira de São Francisco.

Era esposo da sr.ª D. Irene Santana Cordeiro, pai das sr.ªs D. Mariete do Céu Santana Cordeiro e D. Celina Maria Cordeiro Ventura da Piedade, esposa do sr. Ventura da Piedade e avô dos meninos Osvaldo e Eduardo Cordeiro Fernandes.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja do Pé da Cruz, em Faro, onde após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral para o cemitério da Esperança, daquela cidade.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

HÁ quem afirme que «não há pobreza» e que «não há crianças necessitadas» e que uma instituição para estas, como o Lar que pretendemos organizar, não é necessária.

Quem tais afirmações faz, mente descaradamente; ou então vive numa «torre de marfim», satisfeito com o que tem, as suas casas, as suas fazendas, os seus carros, os seus negócios, (ocidentais ou da China) e como ele está bem, os que estão mal não passam de «maltrapilhos inúteis»... Ele frequenta os bons cafés, come bolos fôfos e toma o seu chá-zinho da praxe, o seu «whiskey on the rocks», nunca suja os seus pés bem calçados em passeios por sítios poeirentos... Nunca viu como vive uma família de seis, sete, oito ou nove, numa casinha de duas divisões, sem cozinha, sem casa de banho, sem quintal.

Crianças sujas? Mal vestidas? «Mas que grande horror! Que nójo!» Ah! que neste século XX, a poucos anos do século XXI, haja tantas famílias que milagrosamente conseguem sobreviver! Pai: vencimento médio, 1800\$00 por mês. Mãe: todo o dia fora de casa, a trabalhar como mulher-a-dias, 5 ou 6 Esc. por hora. Receita total média, 2600\$00. Calçar, vestir, educar (!!!), lavar e alimentar 4 a 5 filhos! Lá vão eles aos bandos, como pardais sem ninho, a pedir, a choramingar, ou a olhar de longe para aqueles que se divertem, comem e bebem tanta coisa que eles nem cheirar podem. . . E dessas crianças, meninas de 10 ou 11 anos, chegam a ser desafiadas a ir com um homem para sítios escondidos: «Anda, vem comigo, que te dou 20\$00». Está chocado, leitor? Pois é verdade! Felizmente as mães avisam as crianças, estas já se apercebem das maldades de que o homem é capaz, e não se entregam. Mas esse e tantos outros perigos existem e continuarão a existir.

Nós sabemos que há aqui em Tavira e arredores pelo menos 100 crianças que urgentemente precisam de auxílio. De amparo. De protecção. De carinho. De amor. De orientação.

Que esses indivíduos que dizem que não é preciso um «LAR» para as crianças continuem a viver nas suas «torres de marfim», continuem os seus

(Continua na 3.ª página)

Farmácias de Serviço

de 29 de Julho a 4 de Agosto

HOJE — Farmá. MONTEPIO
DOMINGO — » ABOIM
SEGUNDA — » CENTRAL
TERÇA — » FRANCO
QUARTA — » SOUSA
QUINTA — » MONTEPIO
SEXTA — » ABOIM



Alfredo Augusto Cordeiro

Missa do 7.º Dia

A Venerável Ordem Terceira de São Francisco manda celebrar no próximo dia 2 de Agosto, pelas 19 horas, Missa do 7.º Dia, por sua alma, convidando os irmãos da referida Ordem e todas as pessoas a assistirem ao piedoso acto.